



Resposta à interpelação escrita da Senhora Deputada Leong On Kei

Em conformidade com as instruções do Exmo. Senhor Chefe do Executivo, e após ter recolhido o parecer da Direcção dos Serviços de Economia, apresento a seguinte resposta à interpelação da Senhora Deputada Leong On Kei, enviada a coberto do ofício no.º 1111/E866/V/GPAL/2015 de 28 de Dezembro de 2015 da Assembleia Legislativa.

Com vista a avaliar de forma científica a situação do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições de Macau, e apresentar efectivamente as políticas e sugestões para mais apoio ao desenvolvimento do referido sector, o Governo da RAEM já iniciou o estudo do “Projecto de Desenvolvimento de Convenções e Exposições de Macau”. Com base no resultado do estudo, serão apresentadas as sugestões para políticas e medidas a curto, médio e longo prazos, analisando as vantagens e desvantagens da indústria de convenções e exposições no presente, nomeadamente a estrutura dos recursos humanos, a influência desse sector na economia global (incluindo os resultados quantificáveis, tais como prever o efeito de multiplicação da indústria de convenções e exposições para a economia global), bem como a melhor forma de promoção do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições de Macau, no sentido de impulsionar a diversificação adequada da economia local, proporcionando, assim, as linhas de desenvolvimento concretas para o referido sector. Actualmente, está concluído o concurso para a adjudicação do projecto, prevendo-se o início do trabalho de estudo no primeiro trimestre de 2016 e a

apresentação do relatório preliminar nos meados do ano e, esperando-se concluir todo o trabalho de estudo no quarto trimestre deste ano.

Após vários anos de experiência prática, a indústria de convenções e exposições de Macau já possui determinadas vantagens em termos de instalações integradas de qualidade e talentos profissionais qualificados, tendo, inclusivamente, obtido o reconhecimento pelas associações de convenções e exposições a nível internacional quanto aos seus resultados alcançados. Actualmente, tem mantido várias convenções e exposições de marca em Macau, nomeadamente a Feira Internacional de Macau (MIF), o Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF), o Fórum de Economia de Turismo Global, o Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas, a Exposição de Franquia de Macau (MFE), a Conferência de Alto Nível sobre o Desenvolvimento da Cultura da Medicina Tradicional Chinesa (Macau), entre outras, dos quais o Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas já teve quatro edições consecutivas em Macau, tornando-se, com sucesso, numa marca internacional de conferência profissional e atraindo profissionais nacionais e estrangeiros para a participação no evento em Macau.

A 6.^a edição do referido Fórum realizou-se em 2015, em que foi integrado o “Encontro Ministerial sobre Infra-estruturas entre a China e os Países de Língua Portuguesa em Macau”, desempenhando, com mais eficácia, o papel de Macau como plataforma de serviços de comércio para a China Continental e os países de língua portuguesa, ajudando a aumentar oportunidades de intercâmbio e cooperação entre o Interior da China,

2 at

Macau e os países lusófonos, bem como contribuindo para o desenvolvimento da diversificação adequada da economia. A “Semana Dinâmica de Macau” realizada alternadamente em cada ano, nas cidades do Interior da China, proporciona uma plataforma de entrada no mercado do Interior da China para as pequenas e médias empresas e os produtos e serviços de Macau, explorando o mercado do Interior da China para os mercadorias dos países de língua portuguesa e criando boas oportunidades de cooperação com as empresas do Interior da China. A par disso, a Reunião Ministerial do Turismo da APEC e a Reunião do Grupo de Trabalho do Turismo realizaram-se com sucesso em Macau, e o nosso território obteve o direito para a organização da 13.ª edição do “China Expo Forum for International Cooperation” (CEFCO 2017), tudo isto demonstra que Macau atrai cada vez mais congressos de todo o mundo.

De acordo com as informações da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, as actividades de convenções e exposições de Macau aumentaram de 266 em 2002 para 1055 em 2014, mostrando o crescimento rápido do referido sector; dos quais, tendo em conta as 637 actividades de convenções e exposições realizadas nos primeiros três trimestres de 2015, as convenções representam 90 por cento (um total de 582). O Governo da RAEM irá reforçar a estratégia “Prioridade às Convenções” para a promoção do desenvolvimento da indústrias de convenções e exposições em 2016, de modo a atrair diversos tipos de conferências internacionais de qualidade para a realização em Macau e mais turistas de negócios com maior capacidade de consumo, promovendo o desenvolvimento global das diferentes indústrias e pequenas e médias empresas locais.



Com vista a apoiar e promover o desenvolvimento da indústria de convenções e exposições, o Governo da RAEM realizou uma vasta gama de trabalhos e lançou, sucessivamente, uma série de medidas de apoio e incentivo a convenções e exposições, como, por exemplo, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM) passou a coordenar e promover todos os trabalhos relacionados com o desenvolvimento das actividades de convenções e exposições a partir de Novembro de 2015, aperfeiçoando, em seguida, os diversos planos de apoio, nomeadamente o “Plano de Estímulo às Convenções e Exposições”, o “Plano de Apoio a Reuniões Internacionais e Feiras Profissionais”, o “Plano de Estímulo ao Turismo de Negócios”, o “Plano de Apoio a Formação de Talentos Profissionais de Convenções e Exposições”, etc., otimizando, em paralelo, o serviço de “agência única” para licitação e apoio em Macau das actividades MICE, a fim de atrair mais convenções e exposições de qualidade a ser realizadas em Macau. Ao mesmo tempo, tomando como referência as experiências de sucesso das regiões nacionais e ultramarinas, na licitação e apoio das actividades MICE, planeja-se desenvolver o projecto “Embaixadores de Convenções e Exposições” para atrair convenções internacionais de qualidade a ser realizadas em Macau. Serão desenvolvidos os trabalhos no âmbito da preparação na fase inicial, da programação do local e do acompanhamento posterior, visando introduzir novos elementos nas actividades de marcas locais e externas. Os “Três Centros”, designadamente “Centro de Serviços Comerciais para as PME’s da China e dos Países de Língua Portuguesa”, “Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa” e “Centro de Convenções



e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, ajudam a reforçar a atracção e os resultados das feiras e conferências de marca de Macau.

O Governo da RAEM atribui grande importância ao efeito aditivo da conexão entre o sector de convenções e exposições e a construção da “Plataforma de Serviços para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”. Irá concretizar de forma mais generalizada o conceito de “Países da Língua Portuguesa (PLP)+”, explorando e introduzindo elementos dos PLP nas actividades de diferentes áreas. A “Feira Internacional de Macau (MIF)” irá convidar, em cada ano, um país de língua portuguesa e uma província ou região do Interior da China como parceiros, a fim de elevar a eficácia das actividades realizadas. A par disso, a “Exposição de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa” realizou-se durante a 20ª MIF em 2015 e, com base nisto, ponderar-se desenvolver o evento numa exposição independente, promovendo-se ainda o estudo sobre a realização no nosso território, em 2017, de uma actividade de convenções e exposições com foco na cooperação entre a China e os PLP na área financeira, com vista à construção de uma plataforma de serviços financeiros para a China Continental e os países lusófonos.

Em 2016, o Governo da RAEM irá coordenar activamente com os ministérios e comissões do Estado nos trabalhos preparatórios para a 5ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau), impulsionando, passo a passo, a construção online e offline em paralelo



dos “Três Centros” e promovendo uma maior cooperação entre as empresas das diversas províncias e regiões da China Continental e dos Países de Língua Portuguesa, nas áreas de comércio, investimento, convenções e exposições, entre outras. Ao mesmo tempo, por conveniência de serviço, o IPIM está a planear o acompanhamento dos assuntos económicos e comerciais relacionados com os Países de Língua Portuguesa através de um departamento especializado, tendo ainda em mente, estabelecer pontos de serviços económicos e comerciais em Portugal e no Brasil, de modo a prestar serviços de consultadoria para as empresas de Macau e do Interior da China nomeadamente nas áreas de legislação em vigor e contabilidade que interessam aos investidores. No futuro, o Governo da RAEM continuará a apoiar e organizar, com maior dinamismo, as empresas de Macau e do Interior da China, para a participação em actividades económicas e comerciais nos Países de Língua Portuguesa, assim como as acções promocionais no sentido de captação do investimento, providenciando, por outro lado, apoio às empresas dos Países Lusófonos na participação em feiras e exposições na China Interior e em Macau, desempenhando, em pleno, o papel de Macau enquanto plataforma de serviços comerciais para a China Continental e os Países Lusófonos, designadamente na introdução de capitais estrangeiros e nas ligações domésticas.

No tocante às instalações destinadas às convenções e exposições, a maioria dos eventos dessa categoria são organizados, principalmente, pelos operadores do sector. De uma maneira geral, as entidades coordenadoras de convenções e exposições, quando da selecção de recintos para os eventos, levam em consideração vários factores

relevantes, nomeadamente rendas das instalações, transporte conveniente e acessível e equipamentos de apoio. Com efeito, à medida do estabelecimento sucessivo, em Macau, de vários hotéis e resorts integrados de marca internacional, o nosso território tem disponibilizado diversas instalações para um leque variado de convenções e exposições, com área global de cerca de 180 mil metros quadrados, reunindo, assim, as condições para satisfazer necessidades das conferências e feiras de diferentes tipos e dimensões. Quanto às instalações da mesma natureza, sob o controlo das entidades públicas, tais como o Centro de Actividades Turísticas, a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental, o Fórum de Macau e o “World Trade Center” de Macau, são todas adequadas para a realização de conferências e feiras de diversos tipos e dimensões. Dado que serão concluídos, sucessivamente, os hotéis e grandes complexos turísticos a nível internacional, esperam-se as melhores condições e apoio às diversas conferências, feiras, banquetes e espectáculos, mais recintos para os operadores do sector e circunstâncias mais favoráveis para o desenvolvimento estável e a longo prazo da indústria de convenções e exposições. As entidades coordenadoras de eventos poderão seleccionar recintos mais adequados em função da natureza e requisitos dos eventos. A par disso, os referidos planos de apoio à indústria de convenções e exposições, lançados pelo Governo da RAEM, continuarão a disponibilizar, às entidades coordenadoras de conferências e feiras, subsídio de rendas e outras despesas.

Em resumo, o Governo da RAEM irá promover, continuamente, o desenvolvimento saudável da indústria de convenções e exposições, apoiando concursos à organização, em Macau, de convenções e



exposições a nível internacional, cultivando, a passos firmes, as conferências e feiras de marca de Macau. Será providenciado apoio aos operadores do sector através dos estudos, planeamento, elaboração de políticas e medidas, formação de talentos profissionais para o sector, aprofundamento da cooperação regional, criação do Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e das outras medidas de apoio, tendo em vista transformar Macau num destino de referência para a realização de conferências e feiras. Em relação à construção de novas instalações destinadas a eventos e geridas pelas entidades públicas, referida na interpelação escrita, o Governo da RAEM vai auscultar, em pleno, as opiniões e sugestões dos diferentes sectores da sociedade antes de proceder a uma avaliação cuidadosa e prudente, na expectativa de uma solução que vai de encontro com as necessidades concretas do desenvolvimento da indústria de convenções e exposições de Macau.

O Presidente do IPIM

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jackson Chang', is written over the printed name.

Jackson Chang

Aos 25 de Fevereiro de 2016